



### MCTI DESTINA R\$ 20 MILHÕES PARA ÁREA DE PESQUISA DO MUSEU NACIONAL – UFRJ



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, esteve neste sábado (15) no Museu Nacional em revitalização no Rio de Janeiro (RJ). Representantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), instituição que coordena o museu, e pesquisadores acompanharam o ministro durante a visita. A estrutura está sendo reformada após o incêndio em 2018 que destruiu principalmente a cobertura do edifício histórico e danificou boa parte do acervo do museu. O ministro fez a visita acompanhado do diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner, e da reitora da UFRJ, Denise Pires.

“Eu vi uma mistura de lembranças e esperanças. A princípio quando você entra ali dá uma certa tristeza, um prédio desse porte com todo esplendor que tinha ali foi destruído, mas aí quando você entra ali, naquela sala onde foi iniciada o incêndio e vê toda a preparação e todo planejamento para que o museu seja como ele deveria ser, aí você tem esperança e pensa, legal então vamos trabalhar para isso acontecer”, destacou o ministro após visitar o prédio do Palácio Principal. “Uma coisa que também marcou foi o barulho das máquinas, isso quer dizer que algo está sendo feito, a obra não está parada”, reforçou Marcos Pontes.

Ainda na ocasião, o ministro Marcos Pontes anunciou o aporte de R\$ 20 milhões para a construção de novas instalações do museu. O montante será viabilizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), vinculada ao MCTI, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). “Aqui, em breve, teremos vários pesquisadores e estuantes passando e isso resolve o problema que o museu tinha antigamente de ficarem os laboratórios dentro do museu. Agora lá é uma área e exposição aqui vai ser uma área de pesquisa”, disse o ministro Marcos Pontes ao visitar as futuras instalações dos laboratórios.

#### Meteorito

Ao final da visita do ministro, pesquisadores da UFRJ apresentaram uma surpresa. Um meteorito que caiu na cidade de Santa Filomena (PE) em 19 de agosto de 2020 foi recuperado e está sendo analisado pelos cientistas. Este meteorito, de aproximadamente dois quilos, foi apresentado para o ministro. A pesquisadora Maria Elizabeth Zucolotto, do Museu Nacional, é responsável pelos estudos do meteorito e deu detalhes da importância do objeto. “Este meteorito é de do tipo condrito, que são corpos rochosos primitivos e que não foram modificados devido à fusão ou diferenciação do corpo de origem desde a sua formação. Ele pode ser considerado um verdadeiro fóssil do sistema solar. Além disso, por ter atingido o telhado da praça da Igreja Matriz da cidade ele é considerado um ‘hammer’, que são meteoritos que atingem algum objeto na terra”.



O meteorito de Santa Filomena será o primeiro objeto incorporado na coleção do Museu Nacional após o incêndio. Vale lembrar que está exposto na entrada do museu o meteorito do Bendegó, considerado um sobrevivente da tragédia. O Bendegó é um meteorito encontrado em 1784 no sertão do estado da Bahia. Com mais de 5 mil quilos, é o maior siderito (meteoritos cuja composição, na sua grande maioria, consiste em ligas de níquel e ferro) já achado em solo brasileiro.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### NA RIO INNOVATION WEEK, MINISTRO CONVERSA COM RICHARD BRANSON SOBRE FUTURO DA EXPLORAÇÃO ESPACIAL



Em participação na Rio Innovation Week, nesta sexta-feira (14), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, conversou em videoconferência com o fundador do grupo Virgin, Richard Branson. O conjunto de empresas atua nos mais diferentes setores, incluindo turismo espacial (Virgin Galactic) e lançamento de satélites (Virgin Orbit). A conversa tratou do futuro da exploração espacial com a participação de empresas e tecnologias derivadas que podem ajudar no nosso dia a dia.

De acordo com Branson, os satélites e inovações voltadas ao espaço podem ajudar no monitoramento das mudanças

climáticas e proteção ao meio ambiente. “A pesquisa espacial pode ajudar a resolver problemas do mundo, como monitorar mudanças climáticas, na agricultura, combate à pesca ilegal. Os próximos 20, 30 anos serão cruciais, precisamos cuidar do meio ambiente valioso que temos”, disse.

O ministro Marcos Pontes afirmou que o Brasil tem promovido avanços no Programa Espacial Brasileiro e que tem o sonho de ver empresas lançando veículos do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. Pontes também afirmou que a pesquisa espacial, que reúne diferentes nacionalidades em torno do mesmo objetivo, pode servir como exemplo para direcionar esforços para proteção do planeta.

“Na Estação Internacional nós tínhamos pessoas de diferentes nacionalidades e culturas trabalhando pelo bem do planeta. Esse é um exemplo, para trabalharmos melhor. O espaço pode ser muito inspirador nesse sentido”.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

Assista à participação do ministro na Rio Innovation Week em [youtube.com/mcti](https://youtube.com/mcti)

### MINISTRO DO MCTI VISITA PRODUÇÃO DE IFA EM DUQUE DE CAXIAS (RJ)

A comitiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações que está do Rio de Janeiro (RJ), conheceu neste sábado (15) as instalações da maior produtora independente de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) do país. O ministro do MCTI, Marcos Pontes, acompanhado dos secretários de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim, e de Articulação e Promoção da Ciência, Christiane Corrêa, conheceu os laboratórios onde são produzidos os insumos dos principais medicamentos utilizados no país e no mundo.

A Nortec Química fica em Duque de Caxias (RJ) há mais de 30 anos e conta com quase 13 mil metros de área construída com laboratórios, reatores, 5 unidades multiuso e tem a capacidade de produzir até 340 toneladas de IFA por ano. A empresa conta com recursos viabilizados por meio da



Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), órgão de fomento vinculado ao MCTI. Todos os membros da comitiva do ministério precisaram ser equipados com capacete e óculos de proteção para entrar na área dos laboratórios e reatores.

Acompanhou o ministro durante a visita, o representante da Associação Brasileira da Indústria de

Insumos Farmacêuticos, Norberto Prestes, e o presidente da Nortec Química, Marcelo Mansur. Os pesquisadores da empresa deram toda explicação de como é o processo científico na produção dos componentes químicos para a utilização em medicamentos e destacaram a importância dos cuidados para manter os IFAs sem impurezas. O ministro está no Rio de Janeiro para participar da Rio Innovation Week. O MCTI é responsável pela Vila da Ciência, onde são apresentadas diversas inovações tecnológicas e científicas com apoio do ministério.





### MINISTRO ASSISTE A DEMONSTRAÇÃO DE EQUIPAMENTO QUE RETIRA ÓLEO DA ÁGUA USANDO GRAFENO



Um equipamento capaz de retirar óleo e outros resíduos da água por meio de uma espuma produzida a base grafeno. Esta é uma das inovações tecnológicas expostas na Vila da Ciência organizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) dentro da Rio Innovation Week, no Rio de Janeiro (RJ). O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, assistiu a demonstração do equipamento dentro do evento. “É tecnologia brasileira, feita por brasileiros para atender ao Brasil” destacou o ministro após a apresentação.

O evento contou com a participação de diversas autoridades, como o senador Flávio Bolsonaro, que elogiou

o projeto que poderá ser utilizado para a limpeza da Baía de Guanabara. A informação foi reforçada pelo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, Doutor Serginho, que esteve presente no evento. Outras autoridades como parlamentares e representantes da comunidade científica acompanharam a demonstração.

A balsa elétrica autônoma, produzida pela empresa Zextec, é equipada com a espuma de grafeno e tem a capacidade de retirar óleos e outras substâncias orgânicas da água. O projeto pode ser usado para limpeza de locais com derramamento permanente desses produtos, como portos, pontos de extração de petróleo e refinarias, além de auxiliar em casos de desastres ambientais com a substância.

A tecnologia passou por dois anos de desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Engenharias de Processos e Tecnologias da Universidade de Caxias do Sul (UCS) a partir de um projeto de pesquisa sobre espumas hidrofóbicas. O projeto contou com o financiamento do Ministério de ciência, tecnologia e inovação (MCTI) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MCTI ENTREGA CERTIFICADO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA INSTITUIÇÕES VINCULADAS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, se reuniu nesta sexta-feira (14) com os representantes das 27 instituições vinculadas ao MCTI. O encontro foi durante um jantar na sede da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), uma das organizações vinculadas ao ministério.



Na ocasião, o ministro conversou com os presentes e destacou questões importantes para a gestão do MCTI e todos os altos e baixos no quesito orçamento que a pasta passou em 2021. Marcos Pontes ressaltou o desempenho do ministério da execução orçamentária. “Em 2019 executamos 93%, em 2020 99% e em 2021 foi a mesma coisa, isso é o resultado de uma boa gestão”, disse Pontes.

Durante o encontro, foram reconhecidos com um certificado do MCTI as entidades vinculadas que conseguiram executar 100% do orçamento destinado para o ano que passou. “Esse recurso trouxe avanço para nós em infraestrutura de

laboratórios, operações internacionais e infraestrutura do próprio prédio do CBPF. Tudo que o ministério fez vai retornar certamente a nossa missão que é a promoção do avanço científico, da inovação”, destacou o representante do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCTI), Marcio Albuquerque.

“Se colocarmos no papel tudo que foi feito durante este período na área do espaço. Muita coisa foi feita e muita coisa que tinha sido engavetada. Um exemplo é o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas, muito anos né, então foi nessa gestão a gente conseguiu assinar o acordo”, afirmou o diretor de Gestão de Portfólio da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) Paulo Roberto Barros. O ministro está no Rio de Janeiro para participar da Rio Innovation Week, onde as unidades vinculadas ao MCTI estão apresentando seus projetos na Vila da Ciência MCTI.



### SATÉLITE BRASILEIRO FOI LANÇADO PELA SPACEX, EM CABO CANAVERAL, FLÓRIDA



A bordo do foguete Falcon 9 da SpaceX, foi lançado o primeiro satélite construído por uma startup brasileira, nesta quinta-feira (13), a partir de Cabo Canaveral, na Flórida. O PION-BR1 é considerado um picosatélite, também chamado de “PocketQube”, de apenas 125 cm<sup>3</sup>, e toda a montagem do equipamento foi feita em um laboratório em São Caetano do Sul, interior de São Paulo.

“Nós podemos dizer que hoje é um marco para o Brasil. É uma startup que manda seu primeiro satélite, via SpaceX, no Falcon 9. É um satélite de bolso, um ‘picosat’, que chamamos de PocketSat, totalmente desenvolvido no Brasil. Então, é muito importante para nosso país uma startup já ter condições de fazer esse lançamento”, ressaltou o diretor de Gestão de Portfólio da AEB/MCTI, Paulo Barros.

“Em nome da Agência Espacial Brasileira, gostaria de parabenizar os jovens empreendedores da startup PION pelo feito alcançado hoje no desenvolvimento e lançamento do satélite PION-BR1”, parabenizou o coordenador de Satélites e Aplicações da AEB/MCTI, Rodrigo Leonardi.

Saiba mais em [gov.br/aeb](http://gov.br/aeb) (Fonte: AEB/MCTI)

### EMBRAPII/MCTI E SEBRAE FIRMAM PARCERIA DE R\$ 23,7 MILHÕES PARA PD&I DE PEQUENAS EMPRESAS E STARTUPS

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) vai destinar R\$ 23,7 milhões para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de startups, micro e pequenas empresas realizados em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social vinculada ao MCTI. O acordo entre as duas instituições foi assinado na quinta-feira (13), na cidade do Rio de Janeiro, durante o evento Innovation Rio Week.

Esse é o terceiro contrato entre as organizações para fomentar a inovação. A novidade ficar por conta da ampliação do apoio financeiro do Sebrae às fases finais da inovação e não somente ao desenvolvimento da tecnologia, como preveem as parcerias anteriores. A mudança acompanha a criação do programa Lab2MKT, da EMBRAPII/MCTI, que garante recursos não reembolsáveis e acompanhamento técnico aos projetos de startups e pequenas empresas em todo o ciclo da inovação – permitindo que a tecnologia desenvolvida na primeira fase vire produto e chegue ao mercado.

“A EMBRAPII atua no financiamento em parceria com as empresas para desenvolver projetos de pesquisa aplicada cujo desenvolvimento requer apoio para atravessarem o conhecido ‘vale da morte’ dos projetos de P,D&I, considerada etapa de



grande risco, na qual é preciso provar a viabilidade tecnológica do projeto. No entanto, percebemos que os pequenos empreendedores precisavam de um apoio extra e criamos o programa Lab2Mkt, que ajuda a mitigar os riscos mercadológicos da inovação”, explica o diretor-presidente da EMBRAPII/MCTI Jorge Guimarães. “A parceria com o Sebrae é extremamente estratégica, pois potencializa o alcance do programa e permite que mais startups se beneficiem desse modelo”, finaliza.

Leia a matéria completa em [embrapii.gov.br](http://embrapii.gov.br) (Fonte: EMBRAPII/MCTI)